

HETEROTOPIAS, MEMÓRIA E SUPERAÇÃO: HISTÓRIAS DE VIDAS DISSIDENTES NOS ASSENTAMENTOS DO MOVIMENTO SEM TERRA NO RIO GRANDE DO NORTE

Breno Trajano de Almeida ¹

RESUMO

Este artigo busca construir uma narrativa, a partir das histórias de vida de três pessoas LGBTQIAPN+, que entrecruzam suas vidas com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, no Rio Grande do Norte, investigando quais práticas educativas não formais têm contribuído para a convivência entre dois segmentos sociais tão assimétricos. Tendo a história oral como metodologia, apresenta o percurso histórico de constituição e ação dos trabalhadores sem terra e da comunidade LGBTQIAPN+ que, pouco tem em comum, exceto o alto grau de preconceito, discriminação e violência, considerando ainda que, de um lado estão os que representam o esteriótipo do cabra macho sertanejo e, do outro, os corpos dissonantes daqueles que rompem com a heteronormatividade dominante.

Palavras-chave: LGBTQIAPN+, MST, práticas educativas.

¹ Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, breno.almeida@ifrn.edu.br;

